

Relatório de Actividades – 2009



1. Sumário de Actividades	3
2. Actividades Desenvolvidas no GRI	4
3. Mobilidades	6
4. Cursos Intensivos	11
5. Erasmus Mundus	14
6. EILC e Projecto Multilateral	16
6.1.EILC	16
6.2. Projectos Multilaterais.....	16
7. Programas Cultura	17
8. A Internacionalização em termos Globais.....	19
9. Investigação e Arqueologia Aplicada.....	21
10. Participação em Reuniões, Palestras e Conferências.....	22
11. Estrutura Humana e Formação	26

1. Sumário de Actividades

De acordo com o previsto, as actividades do GRI em 2008 e 2009 desenvolveram-se segundo dois eixos estratégicos:

- Reforço quantitativo, designadamente aumento do número de mobilidades associadas a projectos de internacionalização;
- Reforço qualitativo, assumido em três vertentes:
 - **Alargamento das áreas académicas** envolvidas em projectos de parceria internacional
 - **Interacção regional**, assumindo-se o GRI como facilitador da internacionalização da região
 - **Consolidação das redes e projectos existentes**, em particular dos liderados internacionalmente pelo IPT

Estes eixos plasmaram-se em três ordens de serviços:

- Projectos pedagógicos e de mobilidade
- Projectos de pesquisa e redes
- Serviços ao Exterior

No plano dos projectos pedagógicos e de mobilidade, registou-se um crescimento muito apreciável da mobilidade, prevendo-se o aumento da mobilidade sem bolsas e o seu alargamento a novas áreas científicas.

A Agência Nacional e a Comissão Europeia reconheceram a importância das estratégias e práticas do IPT a nível da mobilidade ao aprovar-nos a Carta Erasmus de Base Alargada em 2007, o que nos permitiu candidaturas posteriores ao envio e recepção de estagiários.

Em 2008 o reconhecimento da Qualidade pela Comissão Europeia continuou e consubstanciou-se na atribuição do Premio de Ouro para a organização e gestão dos Cursos Intensivos (IP).

Em 2009 a afirmação da qualidade na internacionalização do IPT consolidou-se com a atribuição do Selo de Qualidade da União Europeia para a utilização dos ECTS e do Suplemento ao Diploma – ECTS e DS Label – até 2013. O trabalho de consolidação dos Selos de Qualidade continua, com a actualização do site do GRI com as novas formações superiores e a adopção dos instrumentos e recomendações da CE.

Em termos de redes científicas, ainda é sobretudo a arqueologia a assumir a maior parte das actividades. O IPT entre 2007 e 2009 conseguiu afirmar-se como centro de investigação no âmbito nacional, com a aprovação de três projectos da Fundação de Ciência e Tecnologia (dois dos quais a aguardar homologação), e a consolidação do grupo do Centro de Geociências aprovado pela FCT, sediado no IPT (Museu de Mação), de “Quaternário e Pré-História”.

Nos serviços ao exterior, o GRI tem dado apoio a entidades exteriores (Associações, Museus e Câmaras Municipais), apoiando a sua internacionalização.

As informações sobre o GRI e actividades desenvolvidas podem ser consultadas em www.gri.ipt.pt.

2. Actividades Desenvolvidas no GRI

Quadro 1. Actividades Desenvolvidas no GRI

Serviço de Projectos Pedagógicos e Mobilidade (SPPM)	Serviço de Projectos de Pesquisa e Redes (SPPR)	Serviços ao Exterior
<p>Mobilidade Erasmus 2008 e 2009: Divulgação Secretariado e Gestão Processual Traduções Apoio pessoal a alunos e professores em mobilidade. Representação em reuniões Candidatura anual Candidatura às Histórias de Sucesso e atribuição do Prémio de Ouro da CE (2008) Candidatura ao ECTS e SD Label e atribuição dos selos de Qualidade pela EU Gestão logística e Gestão Financeira Relatório Intercalar e Relatório Final Preparação de auditorias</p>	<p>UISPP Secretariado Comunicações Traduções Gestão Financeira Revisões dos documentos para publicação Representação em reuniões</p>	<p>CEIPHAR Apoio ao Arquivo de documentação Gestão Financeira de Projectos Intercâmbio de Livros</p>
<p>Erasmus Mundus Divulgação Secretariado Traduções Gestão Logística da Mobilidade e Gestão Financeira Gestão Processual – Suplementos aos Diploma Relatório Intercalar e Relatório Final Preparação de auditorias</p>	<p>Projecto de Investigação FCT – (PTDC/HAH/71367/2006) – 2007/2009 Candidatura Secretariado Elaboração da proposta de Regulamento de Bolsas Gestão Processual e Gestão Financeira Candidatura a novos Projectos FCT aprovados mas ainda não homologados</p>	<p>CIAAR Apoio à Gestão Financeira de Projectos</p>
<p>Cursos Intensivos (Total Cultural Heritage Management e Global Heritage Mangement) Divulgação Secretariado Traduções Representação em reuniões Candidatura de renovação 2008 e 2009 Gestão logística e Gestão Financeira</p>	<p>HERITY Secretariado Divulgação Representação em reuniões Traduções</p>	<p>C.M.Mação e Museu de Mação Gestão Financeira de Projectos Cultura Apoio à Apresentação de Candidaturas Apoio à elaboração de Relatórios Finais Apoio à preparação de auditorias</p>

<p>Relatório Intercalar e Relatório Final Preparação de auditorias Representação em sessão de disseminação de boas práticas</p>		
<p><u>Programas Cultura (etravel, Transformations, XoP, Hallerstein, Safe Harbour)</u> Secretariado Candidatura Gestão Logística e Financeira Traduções Relatórios Intercalares e Finais Preparação de auditorias Representação em reuniões e sessões de avaliação</p>	<p><u>Projecto TEMPOAR</u> Estudo arqueológico do Médio Tejo, por equipa internacional coordenada pelo IPT. Gestão académica e financeira. Relatórios finais.</p> <p><u>Projecto PORTAS DO SOL</u> Estudo arqueológico no âmbito de minimização de impacte ambiental</p> <p><u>Projecto FUNDAÇÃO ESTRADA</u> Estudo de colecção arqueológica para o futuro Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, em Abrantes</p>	<p><u>Palestras, Estudos e Estatísticas</u> (Colaboração com entidades nacionais e estrangeiras no envio de estudos e estatísticas) Ministério da Educação Ministério da Cultura Ponto de Apoio Cultural Agência Nacional ECOTEC Comissão Europeia European Student Barometer Traduções Os estudos podem ser consultados em: http://www.gri.ipt.pt/default.asp?s=34</p>
<p><u>Organização de eventos</u></p>	<p><u>Doutoramento Quaternário</u> Secretariado</p>	
<p><u>Gestão Interna do GRI:</u> Gestão do orçamento e Gestão processual Arquivo de Documentação Atendimento telefónico e pessoal ao público interno e externo Avaliação Interna do GRI Imagem: elaboração da Carta do GRI e elaboração e manutenção do Site do GRI</p>		

3. Mobilidades¹

Ainda que o nº de acordos não seja uma variável fundamental na análise da internacionalização do IPT, visto que mais importante que o nº de acordos é a qualidade destes, podemos afirmar que o volume de acordos tem aumentado ao longo do tempo. No Gráfico 1 observamos a existência de 27 acordos Erasmus em 2003/2004 e o seu crescimento até 2008/2009 onde atingem o valor de 57.

A estes acordos há que somar os acordos extra Erasmus que totalizam 20 com PALOPs e Macau.

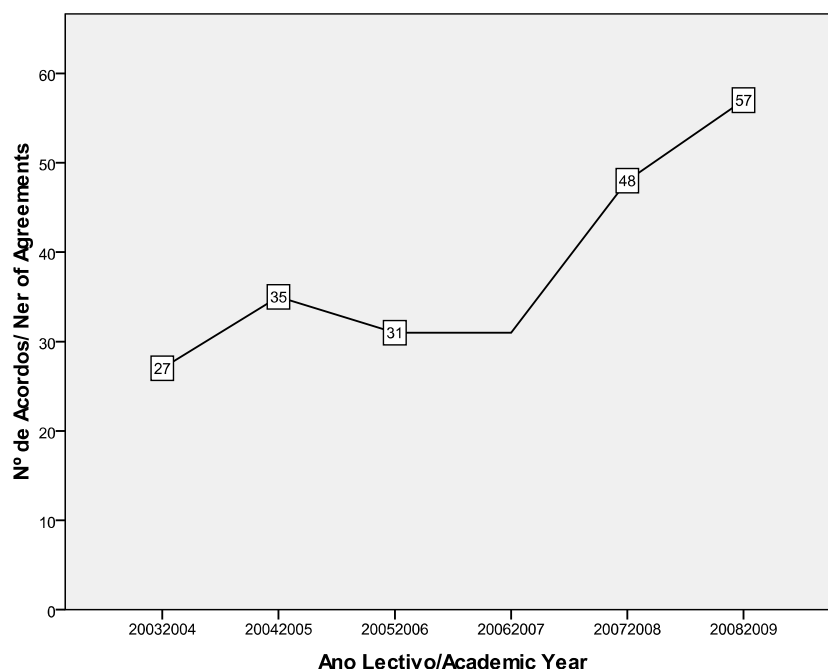


Gráfico 1. Evolução do nº de Acordos

Os fluxos de estudantes *outgoing* Erasmus e de staff *outgoing* Erasmus estão muito dependentes do financiamento comunitário. Em termos globais entre 2003/2004 e 2008/2009 têm registado um crescimento. Os anos com decréscimo correspondem a anos em que se registaram decréscimos também a nível de financiamento comunitário.

Assim, entre os anos analisados, o nº de fluxos de estudantes *outgoing* registou um crescimento de 281%

¹ Na análise estatística que se faz de seguida deverá notar-se que os nºs apresentados podem não coincidir com os nºs apresentados no QUAR, pois, neste Relatório, estamos a analisar anos lectivos ou edições lectivas e não anos civis

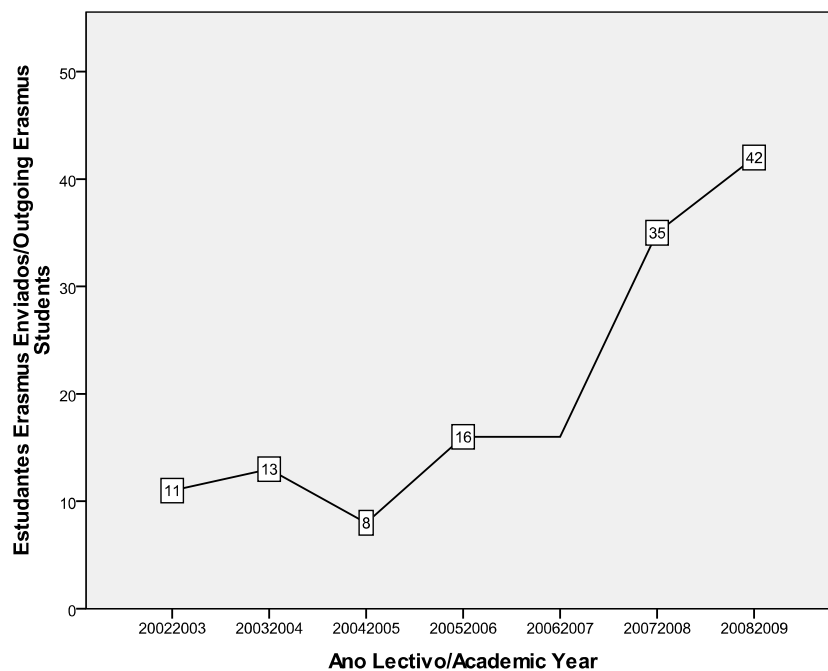


Gráfico 2. Evolução dos alunos Enviados

A nível de professores o ano de 2007/2008 apresenta nºs excepcionais, pois o IPT optou por distribuir apenas meias bolsas, conseguindo realizar, por isso o dobro dos fluxos. No entanto, esta política não foi muito bem aceite e compreendida pelos docentes, pelo que no ano de 2008/2009, se voltou a atribuir bolsas inteiras. Assim, não considerando este ano, podemos afirmar que a mobilidade docente cresceu 100% entre 2003/2004 e 2008/2009.

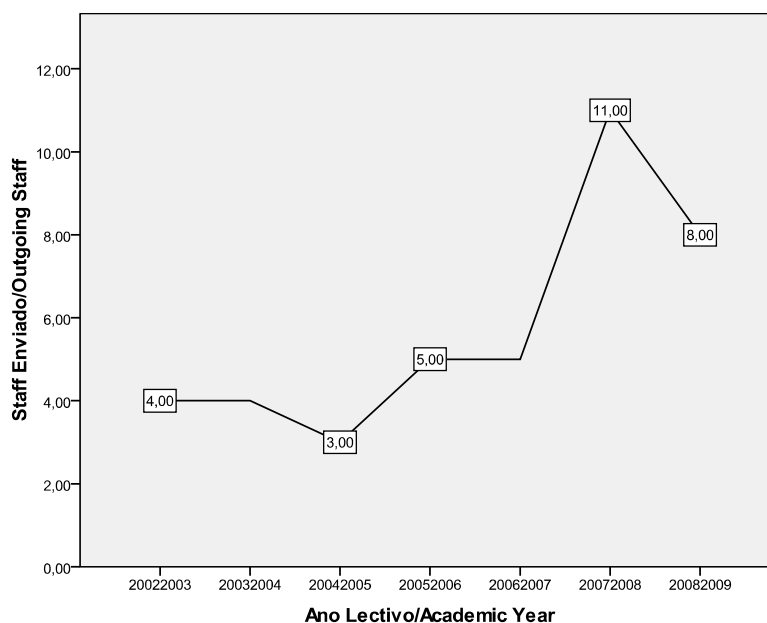


Gráfico 3. Evolução do Staff Enviado

O Staff recebido aumentou de 4 para 13 fluxos entre 2004/2005 e 2008/2009, representando um acréscimo de 225%, apresentado no último ano lectivo

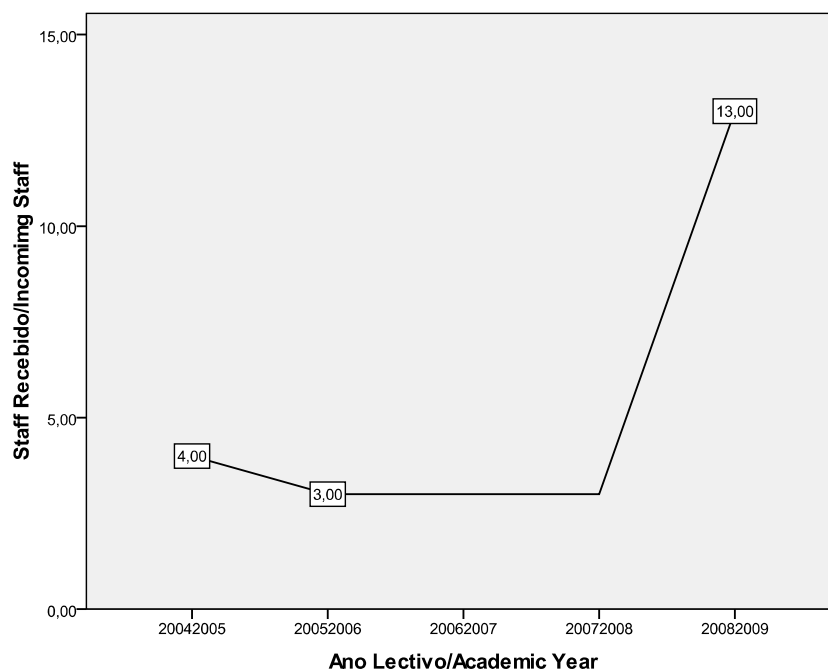


Gráfico 4. Evolução do Staff Recebido

A mobilidade *incoming* total (não considerando alunos EILC e alunos IP) reflecte também um crescimento acentuado de 13 fluxos em 2003/2004 para 49 em 2008/2009

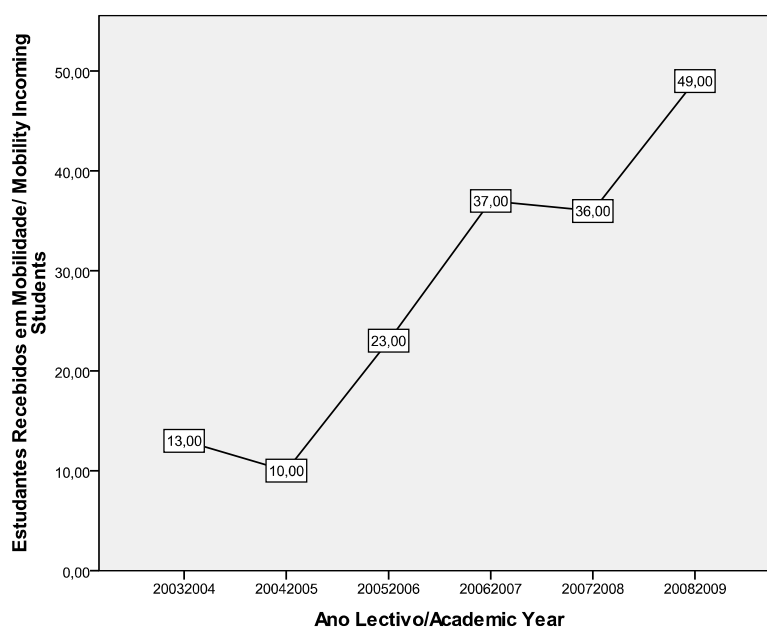


Gráfico 5. Evolução do nº de Estudantes Recebidos

Para este crescimento global de estudantes *incoming* contribuíram os vários tipos de mobilidade, como podemos observar no Gráfico 6.

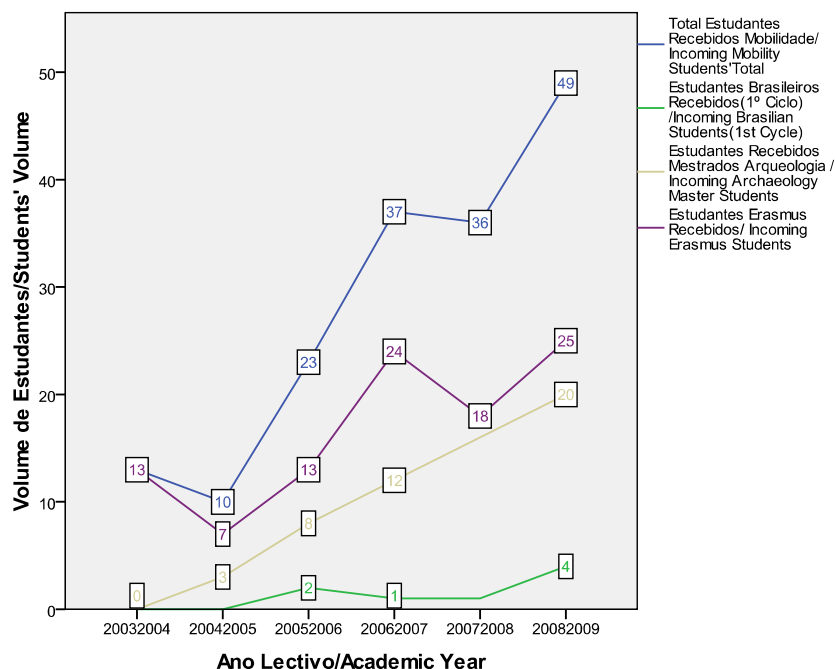


Gráfico 6. Evolução do nº de estudantes recebidos por tipo de mobilidade

A mobilidade *incoming* Erasmus subiu entre os anos considerados, de 13 para 25 fluxos, ou seja cerca de 92%; a mobilidade *incoming* de brasileiros para o primeiro ciclo foi de 4 fluxos em 2008/2009; a mobilidade *incoming* dos Mestrado na área de Arqueologia atingiu os 20 fluxos, apresentando um incremento de 566%.

No Gráfico 7 podemos verificar que a mobilidade para os mestrados na área da arqueologia tem vindo a subir constantemente. A mobilidades *incoming* financiada por bolsa Erasmus Mundus parece estar a estabilizar, enquanto a mobilidade *incoming* sem bolsa continua a crescer, representando já mais do dobro da mobilidade financiada.

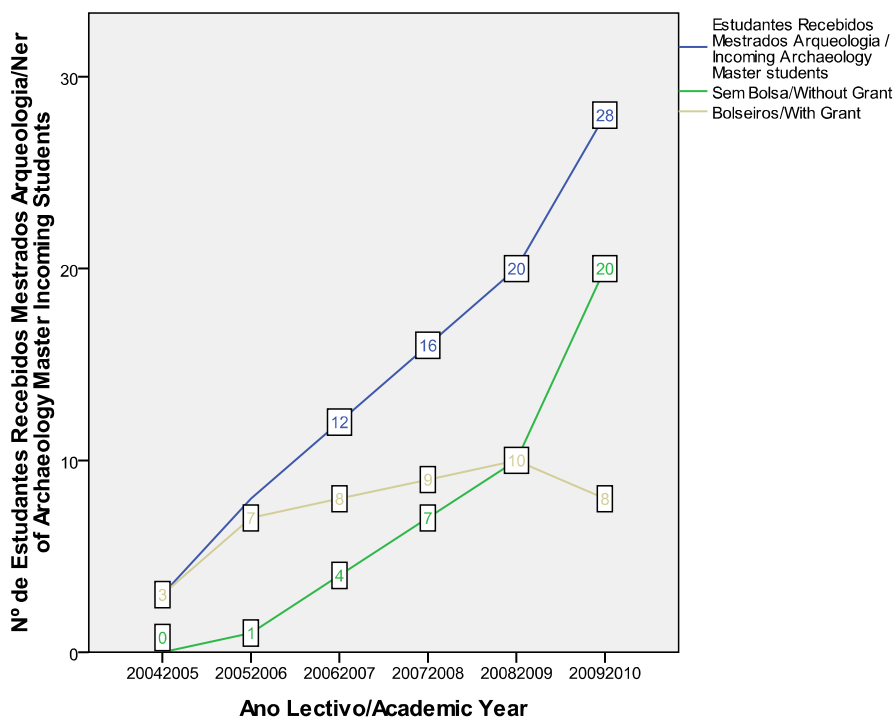


Gráfico 7. Evolução do nº de alunos recebidos nos Mestrados de Arqueologia

Considerando os fluxos *incoming* e *outgoing* de estudantes em relação à população total de alunos do IPT, a taxa de internacionalização apresenta uma curva tendencialmente crescente, acentuando-se este crescimento no ano lectivo de 2008/2009.

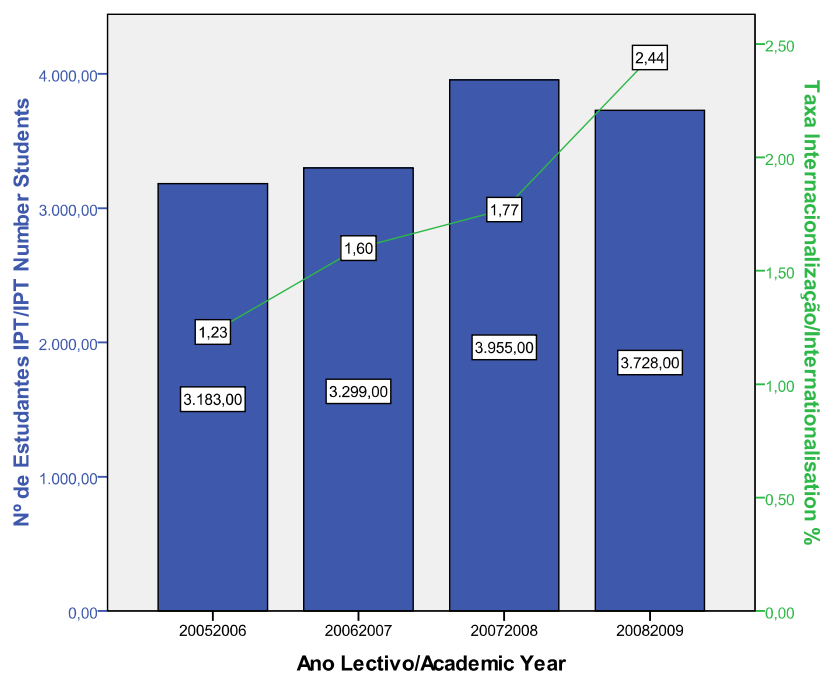


Gráfico 8. Evolução da taxa de Internacionalização

A taxa de internacionalização poderá inverter esta tendência de crescimento, fruto de um corte nas verbas da mobilidade atribuídas pela Comissão Europeia e que se fizeram repercutir em termos gerais em todos os países da EU. Tal é visível no orçamento para 2009/2010, como constatamos no Gráfico 9.

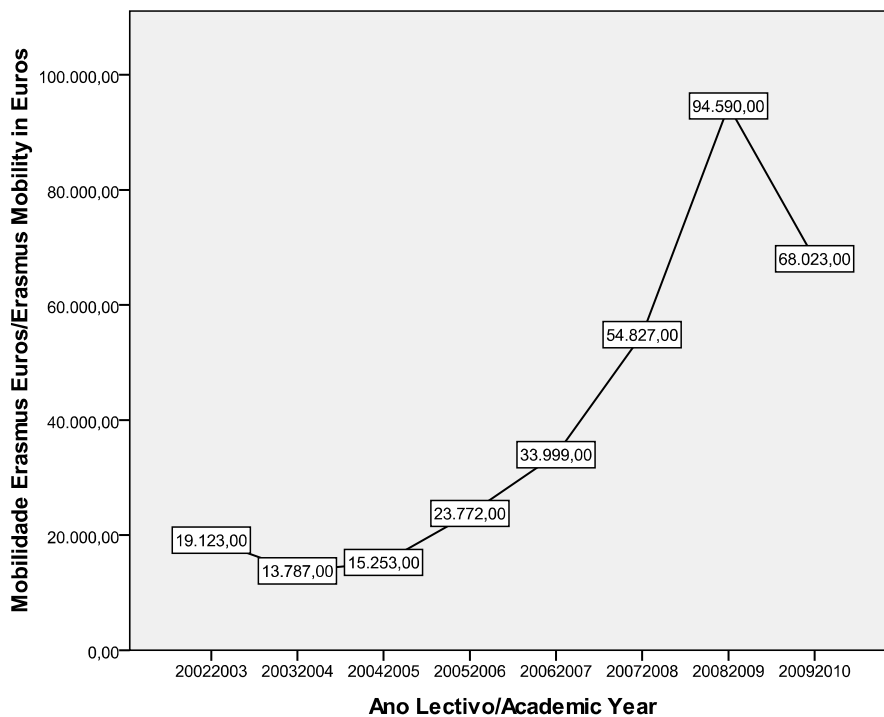


Gráfico 9. Evolução dos Financiamentos à Mobilidade *Outgoing*

4. Cursos Intensivos

O IPT recebeu em 2008 a distinção da CE para a organização e gestão dos Cursos Intensivos (IP).

Relativamente às verbas atribuídas para os Cursos Intensivos, a tendência é de estabilização, como constatamos no Gráfico 10.

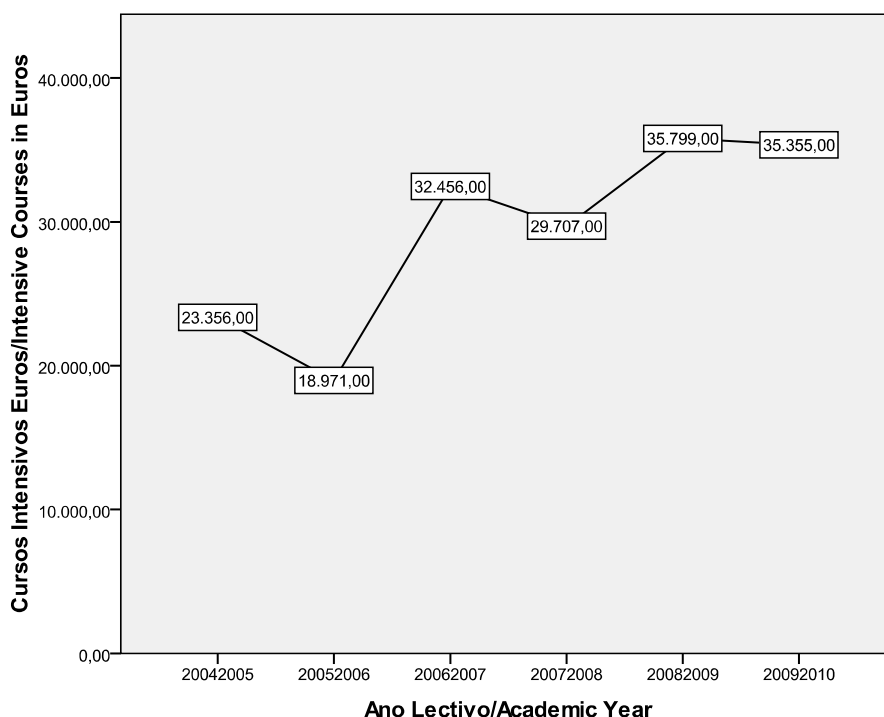


Gráfico 10. Evolução do Financiamento dos Cursos Intensivos

Tal reflecte também uma estabilização dos fluxos de mobilidade envolvidos nestes cursos intensivos, patente no Gráfico 11, que se caracterizam por uma mobilidade mais curta tanto de estudantes (12 dias) como de professores (1 semana) e que não são considerados no volume apurado para a mobilidade Erasmus e Mobilidade Total de Recebidos.

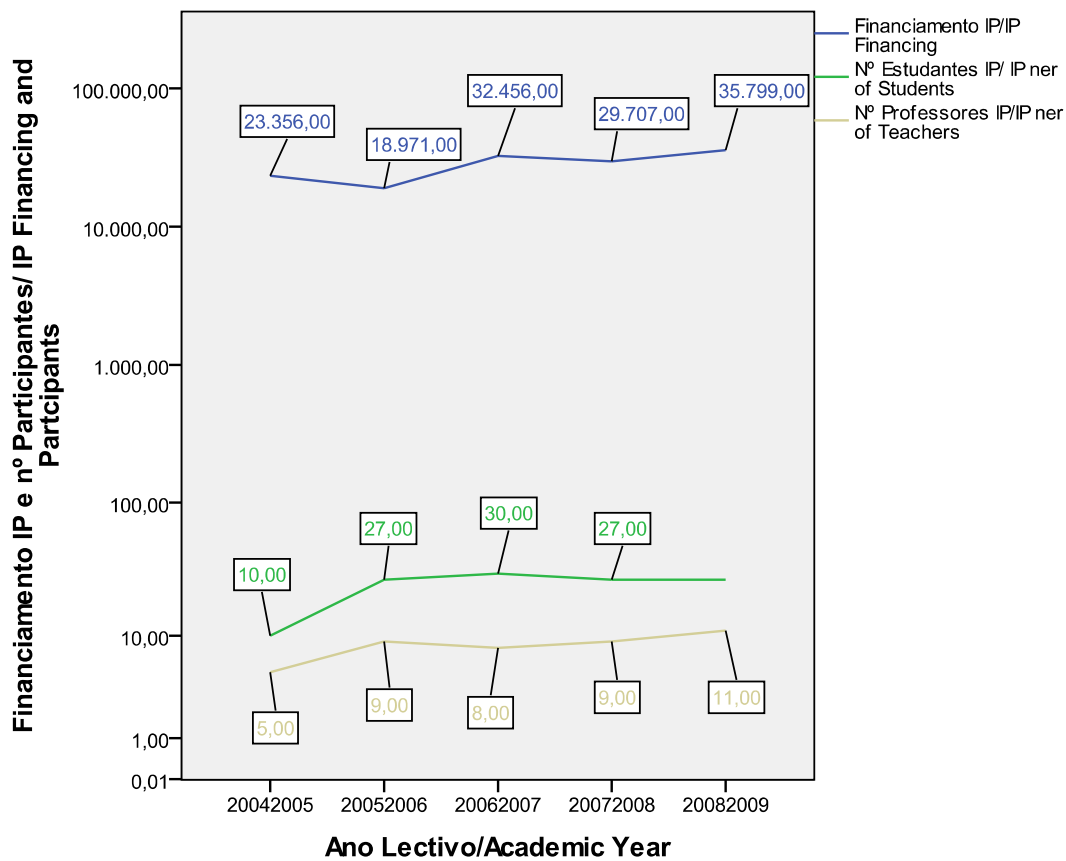


Gráfico 11. Evolução do Financiamento, Volume e Professores e Volume de Alunos Recebidos no IP

5. Erasmus Mundus

O financiamento Mundus depende dos fluxos incoming aprovados pela Comissão para a parceria do Mestrado. Para o IPT, tem oscilado entre 3 e 5 bolsas para estudantes por edição e entre 0 e 1 bolsa para professores por edição. Como demonstrado no Gráfico 12, atingiu um pico de financiamento para os anos de 2007/2009 e 2008/2010. A tendência da EU de apoio aos Mestrados Erasmus Mundus é no sentido de estes se autonomizarem financeiramente, afirmando-se internacionalmente sem necessidade de apoio comunitário. Assim, tendencialmente o Mestrado deverá ir perdendo financiamento comunitário.

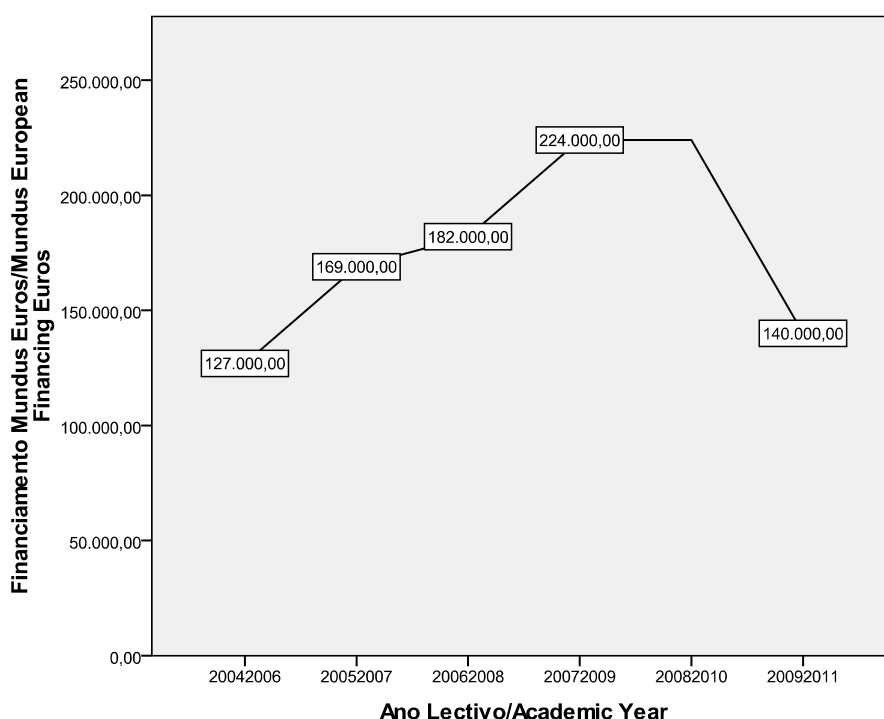


Gráfico 12. Evolução do Financiamento do Mestrado Erasmus Mundus

Os picos máximos de financiamento Mundus associaram-se aos picos de bolsas de estudantes e professores atribuídas, conforme pode ser observado no Gráfico 13.

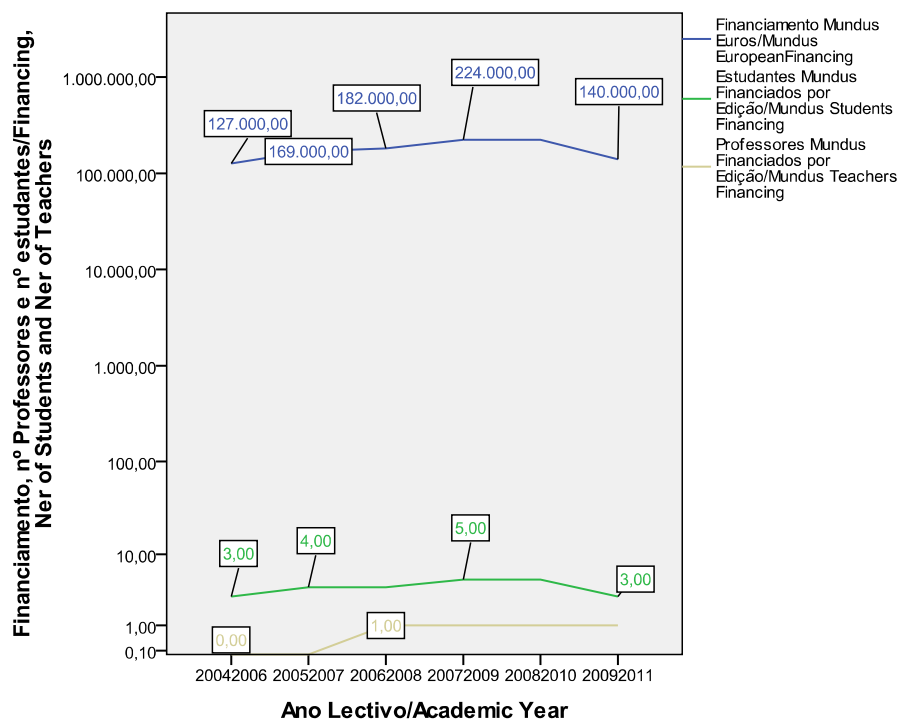


Gráfico 13. Evolução do Financiamento Mundus, nº de Estudantes e Professores Bolseiros

6. EILC e Projecto Multilateral

6.1.EILC

Nos anos lectivos de 2008/2009 e 2009/2010 o IPT organizou 2 cursos intensivos de Língua e Cultura Portuguesa para estrangeiros (EILC) que obtiveram aprovação da CE. Podemos observar a evolução destes cursos no Gráfico 14.

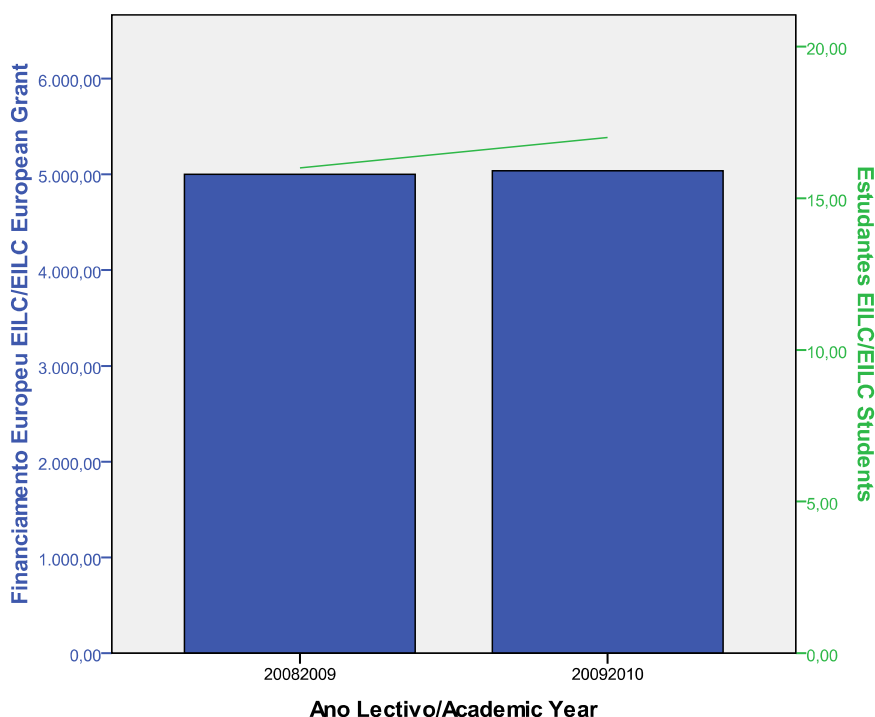


Gráfico 14. Evolução do Financiamento e volume de alunos EILC

6.2. Projectos Multilaterais

O IPT participa ainda numa parceria em Projectos Multilaterais(Programa LLP), através do projecto Meet Us, com um orçamento de 68051 euros e um financiamento europeu de 58051 euros, no ano lectivo 2009/2010.

7. Programas Cultura

O maior peso orçamental e de financiamento europeu corresponde aos projectos desenvolvidos no âmbito do Programa Cultura, seja como coordenador seja como parceiro.

Entre 2005 e 2011 desenvolveram-se e estão orçamentados 8 programas Cultura: Artsigns, To Touch, Paleopantheon, Etravel, Hallerstein, Safe Harbour, XoP e Transformations (Gráfico 15)

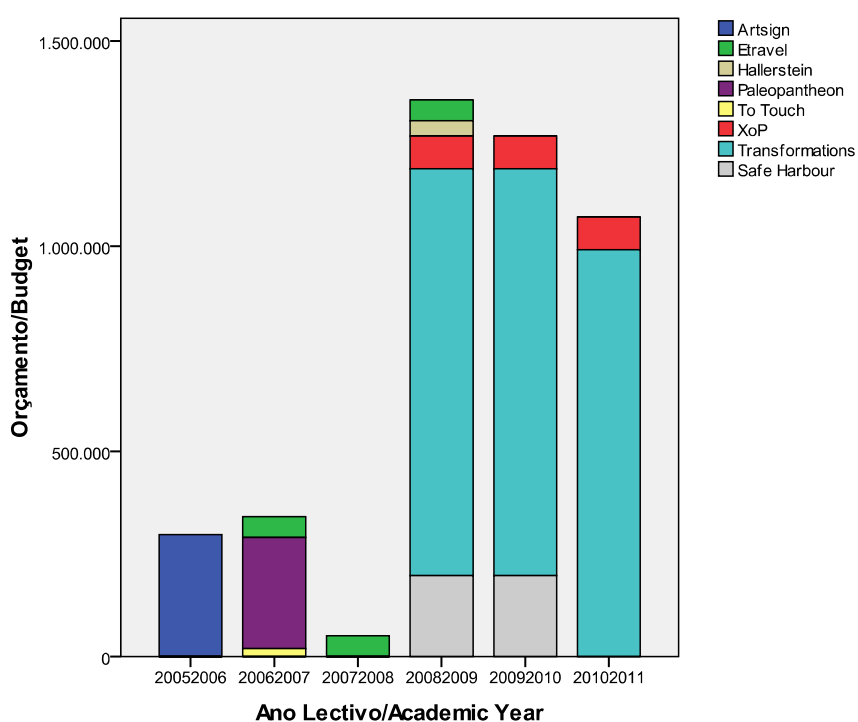


Gráfico 15. Orçamentos dos Projectos Cultura

Podemos observar o peso do financiamento ao longo dos anos no Gráfico 16.

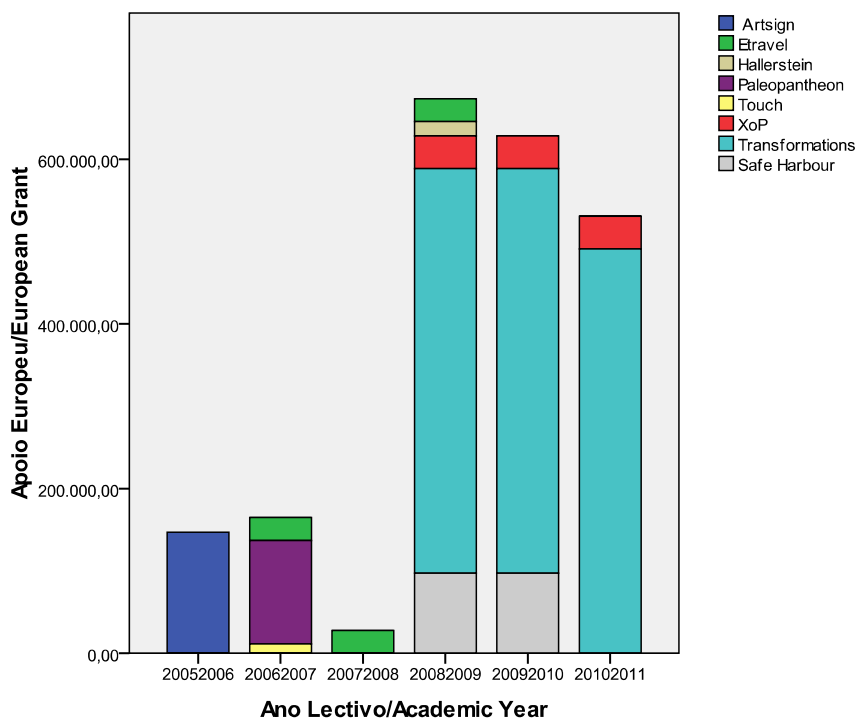


Gráfico 16. Financiamento Europeu aos Programas Cultura

No entanto, o programa com maior orçamento e financiamento nestes anos é o projecto Transformations (Gráfico 17)

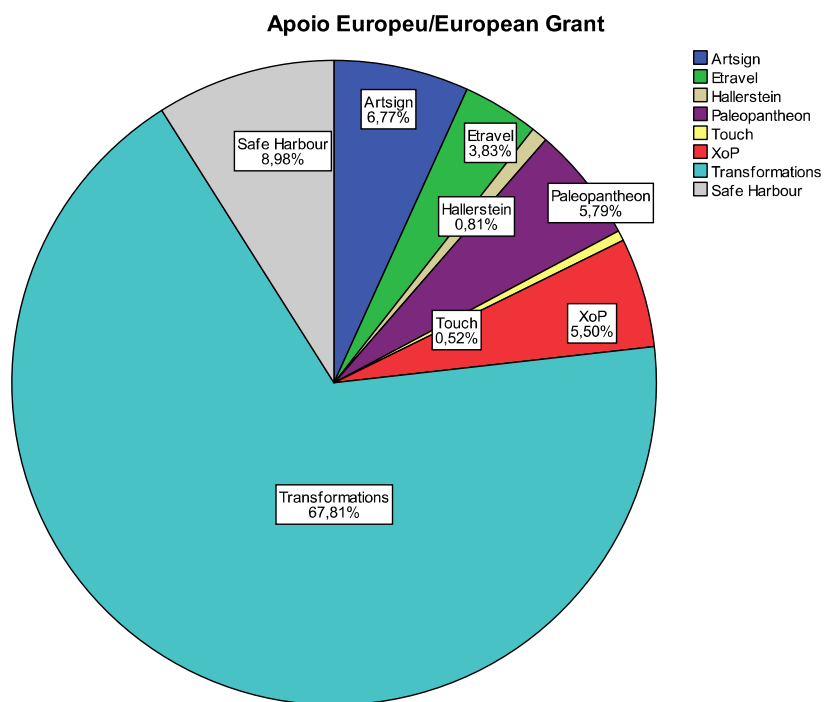


Gráfico 17. Distribuição de Financiamento Europeu aos Projectos Culturais

8. A Internacionalização em termos Globais

Em termos globais da internacionalização o programa Cultura é o que detêm maior peso, seja em termos de orçamento, seja em termos de financiamento europeu, como podemos observar no Gráfico 18.

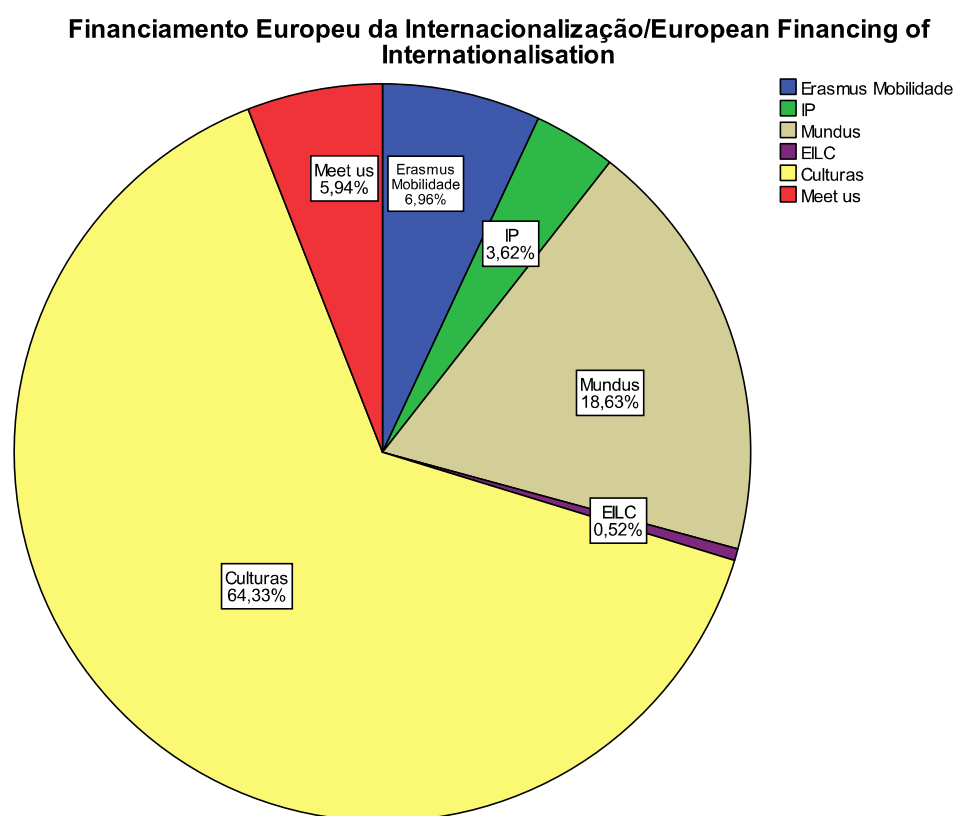


Gráfico 18. Peso dos Vários Financiamentos Europeus na Internacionalização do IPT

Verificamos no Quadro 2 que o posicionamento do IPT na participação em programas com financiamento europeu é consistente com a estratégia que tem estabelecido. É a única Instituição de Ensino Superior Politécnica que detém o ECTS e DS Label e que participa no Erasmus Mundus. Tem uma presença dominante nos Programas Cultura e nos Projectos Multilaterais

Quadro 2. Presença do IPT em Programas com Financiamento Europeu

Programa internacional	Total ES	ESU	% ESU	ESP	%ESP
LLP- Leonardo da Vinci	8	5	62,5	3	37,5
LLP – ERASMUS - Mobilidade	30	15	50	15(1 IPT)	50
LLP – ERASMUS- Programas Intensivos	13	4	30,8	9 (1 IPT)	69,2
LLP – ERASMUS - Redes	20	13	65	7	35
LLP – ERASMUS – Projectos Multilaterais	9	7	77,8	2(1 IPT)	22,2
LLP – ERASMUS – Medidas de Acompanhamento	0	0	0	0	0
LLP – ERASMUS - EILC	24	13	54,2	11(1 IPT)	45,8
LLP – ERASMUS – Transferência Tecnologia	1	0	0	1	100
LLP – ERASMUS – Parcerias Multilaterais	6	1	16,7	5	83,3
LLP – ERASMUS - ECTS Label	4	3	75	1(IPT)	25
LLP – ERASMUS - DS Label	3	2	66,7	1(IPT)	33,3
Erasmus Mundus	26	25	96,2	1(IPT)	3,8
Cooperação Bilateral EUA	1	1	100	0	0
Cooperação Bilateral Canadá	0	0	0	0	0
Tempus IV	0	0	0	0	0
Media Internacional 2009	0	0	0	0	0
Cultura 2007-2013	7	1	14,3	6(5 IPT)	85,7

9. Investigação e Arqueologia Aplicada

Em termos de Projectos de Investigação o IPT desenvolveu 4 projectos, sintetizados no Quadro 3.

Quadro 3. Projectos de Investigação

Designação	Anos	Orçamento Total
Paisagens de Transição - FCT	2007-2010	149740
EBO- Arte Rupestre no Centro Oeste de Angola - FCT	2009-2012	107000 (Aguarda Homologação)
RupScience	2009-2012	84000 (aguarda Homologação)
Portas do Sol	2008-2009	209052
Fundação Estrada	2009-2010	53000

10. Participação em Reuniões, Palestras e Conferências

Quadro 4. Participação em representação do IPT

Data	Local	Actividade	Assunto	Função do IPT/Representação
28/02/2009	Museu de Mação	Organização das IV Jornadas Ibero-Americanas de Arqueologia e do IP 2008/2009	IV Jornadas Ibero-Americanas de Arqueologia e do IP 2008/2009	Organizador (Cláudia Fidalgo)
Fevereiro 2009	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais São Paulo (Brasil)	Participação no Seminário Internacional sobre Ambiente e Consciência	Acordo para organizar no IPT um módulo de ciências da religião Protocolo com a Universidade de São Paulo e a ONG Praeservare para criar um Curso do IPT de Gestão Territorial, em Belo Horizonte.	Participante Palestrante) (Luiz Oosterbeek)
11 a 14/03/2009	Praga (República Checa)	Reunião etravel	Reunião do projecto Cultura etravel	Participante, Parceiro (Conceição Catroga e Gonçalo Velho)
24/03/2009	Escola de Sta. Maria do Olival - Tomar	Palestra sobre o Programa Erasmus	Palestra sobre Erasmus	Palestrante (Conceição Catroga)
26 a 28/03/2009	Universidade de Ferrara (Itália)	Reunião de Projecto Transversal Meet Us	Primeira Reunião do Projecto Meet Us	Participante (Conceição Catroga)
31/03/2009	Abrantes	Reunião da HERITY	Início da certificação em Mação, Abrantes e Vila Nova da Barquinha; A primeira Conferência de imprensa;	Secretariado Nacional da HERITY (Rosa Nico)
25/03 a 05/04/2009	Mação	Curso Intensivo de Gestão de Qualidade do Património (Prémio Ouro Erasmus 2008)	Curso Intensivo	Coordenador e Professor Luiz Oosterbeek
13 a 16/05/2009	Jelgava (Letónia)	Reunião anual de coordenação do Programa Transformations	Gestão do Programa Transformations	Coordenador do Programa (Conceição Catroga, Rosa Nico e

				Gonçalo Velho)
30 e 31/05/2009	Mação	Curso Intensivo Europeu de Arte Pré-Histórica	Curso Intensivo Europeu de Arte Pré-Histórica	Palestrante (Luiz Oosterbeek)
02/06/2009	Escola Secundária Maria Lamas de Torres Novas - Biblioteca	Palestra sobre “Transição dos alunos do Ensino Secundário para o Ensino Superior”	Palestra sobre “Transição dos alunos do Ensino Secundário para o Ensino Superior”	Palestrante Orador (Conceição Catroga, Luís Mota)
11/06/2009	Bruxelas	ECTS and DS Labels, Conference and Award Ceremony 2009	Atribuição do ECTS e DS Labels ao IPT	Participante e Palestrante (Luiz Oosterbeek e Presidente Prof. Pires da Silva) In: http://eacea.ec.europa.eu/llp/events/2009/ects_ds_conference_2009_en.php
26/06 a 09/07/2009	Piauí (Brasil)	Congresso Mundial de Arte Rupestre no Brasil	Congresso Mundial de Arte Rupestre no Brasil	Co-organização (Luiz Oosterbeek)
17/07/2009	Instituto Politécnico de Coimbra	Reunião de Lançamento do Ano Erasmus	Reunião de Lançamento do Ano Erasmus	Participante (Conceição Catroga e Rosa Nico)
17 a 28/08/2009	Maranhão (Brasil)	Projecto do IPT no Maranhão	Organização do projecto do IPT no Maranhão Protocolo especial com a cidade de São Luís do Maranhão, para apoiar a coordenação do plano de arqueologia urbana da cidade e preparar a comemoração dos 400 anos da cidade (património mundial) em 2012	Organizador (Luiz Oosterbeek e seis estudantes)
31/08 a 04/09/2009	Piauí (Brasil)	V Jornadas Ibero-americanas de Arqueologia	Co-organização das V Jornadas Ibero-americanas de Arqueologia, com a Universidade de São Paulo, em Pirajú, Brasil	Co-organizador e Palestrante (Luiz Oosterbeek)
06 a 14/09/2009	Cuzco (Perú),	Congresso Ibero-americano de Prospectiva	Congresso Ibero-americano de Prospectiva em a convite do Ministério da Ciência e tecnologia daquele País Acordo de princípio para apoiar a criação de	Participante e Palestrante (Luiz Oosterbeek)

			uma escola internacional de arte rupestre.	
16/09/2009	Génova (Itália)	Reunião Final de Coordenação do Programa eTravel	Outputs do Programa (apresentações por parceiro); Relatório final;	Parceiro no Programa (Conceição Catroga, Rosa Nico e Gonçalo Velho)
16 a 18/09/2009	Brasil	Congresso da Ordem dos Advogados Brasileiros	Congresso da Ordem dos Advogados Brasileiros	Participante e Palestrante (Luiz Oosterbeek)
16 a 19/09/2009	Madrid (Espanha)	Conferência EAIE	Participação Apresentação da Investigação sobre Internacionalização no Ensino Superior Politécnico	Participante (Rosa Nico e Conceição Catroga) Palestrante (Conceição Catroga)
24/09/2009	Universidade Lusófona de Lisboa	Reunião Temática Erasmus “Saber e Fazer” Participação	Palestra “ A complementaridade dos Estágios Profissionais Erasmus nos Planos Curriculares e no reforço das políticas institucionais de internacionalização das Universidades” em http://www.proalv.pt/np4/eventos/208.html	Palestrante (Conceição Catroga e Vítor Teixeira da empresa convidada Benefits e Profits)
04 a 07/10/2009	Universidade de Lund (Suécia)	Conferencia “O Futuro e o Livro Verde sobre Mobilidade”04 a 07-10-2009	Mobilidade	Participante (Conceição Catroga)
11 a 14/10/2009	Brasil	Reunião do CYTED	Participação na no rio de Janeiro e acordo para coordenar o plano de formação do programa de gestão integrada da bacia do Rio Doce (Brasil)	Participante (Luiz Oosterbeek)
31/10/2009	Valcamónica (Itália)	Reunião com o comité de Património Mundial da Unesco	Reunião sobre arquivos de Arte Rupestre. Acordo para prosseguir a discussão em Paris.	Participante (Luiz Oosterbeek)
09 a 11/11/2009	Mação	Seminário Internacional de Tecnologia Cerâmica	Seminário Internacional de Tecnologia Cerâmica	Organizador e Palestrante (Luiz Oosterbeek)
13 a 19/11/2009	Minas Gerais (Brasil)	Reuniões	Reuniões em Minas Gerais (Brasil) e acordo para um cronograma de implementação do cursos do IPT de gestão integrada do território e do património cultural, naquele País (início em Abril de 2010).	Participante (Luiz Oosterbeek)
16 a 17/11/2009	Tomar	Reunião intercalar de Coordenação do Programa MEET US	Esclarecimento de dúvidas a parceiros sobre a Gestão do Programa; Ajustamento de prazos para outputs do	Organização Parceiro no Programa (Conceição Catroga e Rosa Nico)

			Programa; Distribuição de tarefas,	
30/11/2009	Ferrara (Itália)	Reunião	Reunião a e acordo de princípio para o lançamento de uma plataforma IPT/Universidade de Ferrara para o ensino avançado (Mestrado e Doutoramento de investigação) em plataforma virtual sediada na Universidade de Modena.	Participante (Luiz Oosterbeek)
10/12/2009	Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa	Seminário de Divulgação do Europass Mobilidade	Europass Mobilidade	Participante (Conceição Catroga e Rosa Nico)
22/12/2009	Paris (França)	Reunião	Reunião em Paris do Comité de Património Mundial da Unesco e decisão de criar um novo programa de arquivo mundial digital de arte rupestre, confiando ao IPT a organização da primeira reunião alargada, em Abril de 2010, em Mação.	Participante (Luiz Oosterbeek)

11. Estrutura Humana e Formação

O GRI dispõe de uma estrutura funcional com um Director (Luiz Oosterbeek), uma Coordenadora Executiva (Conceição Catroga) e 4 Técnicas (Rosa Nico, Cláudia Fidalgo, Catarina Freire e Andreia Gaspar).

Durante 2008 e 2009 o staff frequentou as acções de formação profissional presentes no Quadro 5.

Quadro 5. Acções de Formação frequentadas pelo GRI

Staff	Designação	Datas
Conceição Catroga	Os Sistemas de Gestão da Qualidade na Dinâmica das RI Increasing your Personal Effectiveness as an International Officer SPSS Italiano Nível I Como Preparar Propostas Competitivas	Abril 2008 Setembro 2008 Janeiro 2009 Maio a Julho 2009 Julho 2009
Rosa Nico	Os Sistemas de Gestão da Qualidade na Dinâmica das RI Formação Erasmus no Herity Formação Erasmus Universidade Ferrara Gestão Projectos INA Formação Erasmus no Herity SPSS Sistema de Avaliação Internacional Herity Italiano Nível I Candidaturas a Projectos Financiados	Abril 2008 4 a 7 Fevereiro 2008 8 a 9 Fevereiro 2008 Setembro a Novembro 2008 De 2 a 7 Dezembro 2008 Janeiro 2009 Abril 2009 Maio a Julho 2009 Novembro 2009
Cláudia Fidalgo	Increasing your Personal Effectiveness as an International Officer Italiano Nível I Excel Avançado	Setembro 2008 Maio a Julho 2009 Julho 2009
Catarina Freire	Italiano Nível I	Maio a Julho 2009
Andreia Gaspar	Italiano Nível I	Maio a Julho 2009